



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 396ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

1 Ao décimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala de Reuniões
2 da Faculdade de Medicina, a 396ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina.
3 A Presidente, **Prof.ª Christiane Fernandes Ribeiro**, abriu os trabalhos às nove horas e trinta minutos,
4 estando presentes como representantes dos Departamentos os seguintes Professores: **Eduardo Nani**,
5 **MMC**; **José Genilson Alves Ribeiro**, **Rogério Luiz da Rocha Videira**, **MCG**; **Carlos Augusto Faria**, **Arnaldo**
6 **Costa Bueno**, **Alan Araújo Vieira**, **MMI**; **Ana Luisa Figueiredo Gouvea**, **Luciana Pantaleão**, **MPT**; **Alair**
7 **Augusto Sarmet M. D. dos Santos**, **Cristina Asvolinsque P. Fontes**, **MRD**; **Claudia Mara Lara M.**
8 **Continho**, **GCM**; **Luciana Souza de Paiva**, **GIM**, **Elizabeth Giestal de Araújo**, **GNE**; **Tania Thomaz**, **MFL**;
9 **Cláudia Lamarca Vitral**, **MIP**; **Andreia Regina de Souza Baptista**, **MIP**; **Sandra Fonseca**, **MEB**; **Sonia**
10 **Maria Dantas Berger**, **MPS**; **Cristine Fares Maia**, **MSM**; **Veronica Alcoforado de Miranda**, **MSS**.
11 Justificaram as ausências os representantes dos seguintes departamentos: Suzete Araújo Oliveira
12 Gomes, Selma Ribeiro de Paiva, GBG e Jorge Henrique Martins Manaia, MMO. Representando os
13 discentes indicados pelo DABT: **Maria Luiza Souza Pereira Duda**, **Clara Adarme Davoli de Oliveira**, **Caio**
14 **Souza Bastos dos Prazeres**, **Pedro Henrique de Moraes Luvizotto** e **Gabriela Rodrigues de Moraes**.
15 Presente como convidado: **Prof. Jairo Werner**, do Departamento Materno Infantil-**MMI**. A Prof.ª
16 Christiane, em seguida, procedeu a leitura da ata da 395ª Reunião, sendo a mesma aprovada sem
17 ressalvas. **Passamos ao segundo item: Ajuste Curricular para inclusão de MAD IV e Patologia Geral V.** A
18 Prof.ª Christiane esclareceu que para incluirmos essas novas disciplinas na versão curricular, que irão
19 substituir a atual disciplina Mecanismo de Agressão e Defesa II – MAD II, de cento e vinte horas, alguns
20 ajustes precisarão ser feitos, já que ambas totalizam cento e cinquenta horas. Ela salientou que não
21 pode haver o aumento da carga horária total do currículo, pois isso seria considerado alteração
22 curricular e não ajuste curricular. Dessa forma, serão retiradas trinta horas da carga horária de Trabalho
23 de Campo Supervisionado II A – TCS II A, criando a disciplina Trabalho de Campo Supervisionado II C –
24 TCS II C, para compor as novas disciplinas com carga horária de 150 horas. Assim, esse Trabalho de
25 Campo passará de cento e oitenta horas para cento e cinquenta horas. Após os esclarecimentos a
26 professora colocou em votação sendo o ajuste curricular aprovado por unanimidade. **Próximo item:**
27 **Saúde mental do aluno.** Prof.ª Christiane passou a palavra ao Prof. Jairo Werner que apresentou o
28 programa que vem desenvolvendo junto com os alunos da Medicina para atender os problemas da
29 saúde mental dos alunos, em especial, os da medicina. Esclareceu que desde dois mil e quatorze vem
30 desenvolvendo esse programa. Informou que é preciso entender o novo perfil dos alunos que vem de
31 várias classes sociais, que não possuem o suporte familiar, que apresentam uma série de crises e muitas
32 vezes não se adaptam a nossa cultura. Esses problemas apresentam vários níveis. Atualmente está se
33 combatendo o terceiro nível que é o atendimento mais individualizado. Porém, é preciso começar a
34 combater a partir do primeiro nível, que é o da orientação, do autocuidado, que deve ser inserido em

35 todas as disciplinas. Existem professores que já fazem isso, mas, é preciso que seja trabalhado o tempo
36 todo, em todos os períodos. Por exemplo, no primeiro período ter vídeos para apoiar o professor, ter
37 alunos de períodos mais avançados preparados para orientar os alunos, abordar assuntos que possam
38 ser preparados e que possam servir preventivamente para orientar sobre o autoconhecimento e o auto
39 cuidado. Isso daria ao aluno que estivesse passando por dificuldades mais sem coragem para procurar
40 ajuda. Pois, os alunos encaram o seu problema como fraqueza, como defeito. Propostas como inserir
41 aulas de sexualidade, de ansiedade, sobre a questão do comportamento suicida. De preferência que
42 fossem em cada área mais específicas. Ou então, dando suporte e segurança ao professor para abordar
43 os temas de modo que não fique restrito ao nível terciário. Outro exemplo, o programa que está com
44 alunos de Psicologia e de Medicina, que começou no HUAP, com supervisão de profissionais para criar
45 os grupos que estão sendo chamados de Clube da Mente. Por isso, é preciso que o Colegiado,
46 juntamente com o Núcleo Docente Estruturante – NDE e demais envolvidos transforme esse assunto em
47 uma política, para lutar para que a universidade promova melhores condições para o desenvolvimento
48 psicoemocional de seus alunos para além das competências curriculares exigidas. Lutar pela saúde
49 mental faz bem a saúde mental de todos, do professor, do funcionário, do próprio aluno. Acrescentou
50 que se fossemos esperar que a Reitoria desse todas as condições para começar o trabalho estariam
51 ainda em dois mil e quatorze. É preciso transformar em uma política, que o professor e os alunos sintam
52 que o assunto é importante, que o aluno possa contar com a compreensão. Se puder prevenir é
53 importante. Apresentou sugestões de oficinas idealizadas pelos próprios alunos que poderiam ser
54 oferecidas no decorrer dos períodos que ajudariam a cuidar do professor que está em sala de aula e
55 que não sabe como lidar com a situação e a cuidar do aluno. A Professora Sônia Berger lembrou a
56 todos da proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho do Centro de Suporte Acadêmico da PROGRAD, a
57 qual foi apresentada neste Colegiado no ano de dois mil e dezoito, em que estava prevista a formação
58 de um Núcleo local de Saúde do Estudante em cada coordenação de curso. Sugeriu ao Colegiado a
59 formação de uma comissão ou grupo de trabalho sobre Saúde do Estudante e se colocou à disposição
60 para participar do mesmo. Prof.^a Christiane solicitou que o Prof. Jairo deixasse as propostas para que
61 sejam apresentadas ao NDE e o convidou para participar dessa reunião. **Passamos ao terceiro item:**
62 **Redução da Carga Horária da Psiquiatria Infantil:** Prof. Jairo comentou que foi solicitado que todo
63 conteúdo da disciplina fosse concentrado no sétimo período. Pois, a disciplina era contemplada no
64 quinto, no sexto, no sétimo e no oitavo período. A Prof.^a Sandra esclareceu que a questão surgiu por
65 uma queixa recorrente dos próprios alunos não só desse conteúdo, mas, sobre os conteúdos de outras
66 disciplinas que são repetitivos, enquanto conteúdos igualmente importantes não são abordados. Por
67 isso o pedido foi que cada grande área refletissem sobre quais são os conteúdos, as competências, o
68 que seria vital desenvolver durante o curso, e onde ficaria mais bem alocado. Explicou que houve uma
69 conversa com a Pediatria e se questionou: o que o aluno de medicina precisa saber ao longo do ciclo
70 clínico do quinto ao oitavo período sobre Pediatria, que o prepararia para sua entrada no internato. Na
71 realidade foi solicitado que se discutisse todo o conteúdo da Pediatria o que o aluno precisa ver, de que
72 maneira, qual a abordagem. Foi a proposta de rever a abordagem dos conteúdos de forma que ajudasse
73 o aprendizado. A reflexão não é especificamente sobre o módulo da Psiquiatria Infantil, mas sobre
74 todos os conteúdos. Prof. Jairo disse que não foi bem assim o seu entendimento, porém está aberto as
75 discussões para organizar da melhor forma a Psiquiatria Infantil. Prof.^a Christiane propôs discutir o
76 assunto dentro do NDE. **Passamos ao quinto item: Proficiência (comunicado sobre MICA e MIAI).** Esse

77 item foi colocado em pauta para se fechar e aprovar a resolução que direcionará os pedidos de prova de
78 proficiência. Prof^a Christiane esclareceu que nas disciplinas de MICA e MIAI não poderá haver
79 proficiência em módulos, já que, o regulamento menciona disciplinas, e algumas dispensas concedidas
80 são em módulos dentro dessas grandes disciplinas. Informou que a Coordenação do Curso encaminhou
81 para todos os membros uma prévia da resolução para que fossem feitas as observações, sugestões e
82 correções. Solicitou que os departamentos enviassem quais as disciplinas estariam sujeitas a provas de
83 proficiências. Recebeu de alguns departamentos a lista de disciplinas, como também sugestões sobre as
84 condições em que o aluno poderá se submeter às provas de proficiência, além das já previstas no
85 Regulamento dos Cursos de Graduação. Essas sugestões foram submetidas ao Colegiado e aprovadas
86 por unanimidade. A resolução será encaminhada para publicação. **Passamos a sexto item da pauta:**
87 **Conferência Curricular: Professores que deram aula/alunos que não compareceram (absenteísmo).**
88 Prof. Alair solicitou a pauta para comentar sobre a desobediência sobre a determinação feita pelo
89 Colegiado do Curso de não serem ministradas aulas durante a Conferência Curricular. Além do
90 absenteísmo dos alunos. Trouxe como proposta que, como houve uma decisão do colegiado, essa
91 decisão deve ser cumprida. Pediu que fosse visto o que pode ser feito sobre o ponto de vista
92 administrativo. No mínimo uma advertência formal. Prof^a Christiane disse que voltaria ao assunto
93 quando abordar o item oito. **Passamos ao item sete: Sobre a REMED.** Prof. Alair comentou que existe
94 uma comissão de reestruturação do currículo formada pela Faculdade de Medicina oriunda do colegiado
95 da unidade. Essa comissão não possui poder algum, é apenas uma comissão que foi formada para
96 estudar uma proposta de reforma do currículo, que depois encaminhará para o NDE que será o fórum
97 correto para a discussão. Entretanto, há uns dois meses ele apresentou no Colegiado de Unidade uma
98 análise das forças e fraquezas do currículo atual e das forças e fraquezas da proposta da REMED como
99 estão atualmente. E nessa reunião do Colegiado de Unidade foi proposto que apresentasse ao
100 Colegiado do Curso para dar ciência a todos, para dar transparência do que está acontecendo. Reiterou
101 que não existe nada decidido, nem nada obrigatório, mas, frisou que é importante que num espaço
102 democrático, todos tomem ciência do que está sendo realizado. Fez, em seguida, a apresentação da
103 avaliação, e pediu para que o Colegiado do Curso sugerisse o que deveria fazer com a apresentação.
104 Prof^a Christiane pediu que seja encaminhado aos membros do NDE, por e-mail, para que todos vejam e
105 analisem. Prof. Alair concordou em encaminhar. Reiterou que se trata de uma proposta de reforma do
106 currículo e que a proposta realmente é para levantar uma discussão de uma forma tranquila. Prof^a
107 Christiane acrescentou que esse item não se encerra aqui. Essas discussões irão continuar, assim como
108 as questões do Prof^o Jairo. **Passamos ao item oito: Conferência Curricular (data da realização).** Esse
109 item foi colocado devido ao problema apontado pelo Prof. Alair, de professor que não respeitou a
110 decisão do colegiado e ministrou aula durante a Conferência Curricular. Prof^a Christiane acrescentou
111 que inclusive o professor intimidou a turma com ameaçar veladas que são difícil de comprovar. A
112 Coordenação do Curso levou o assunto a todas as instancias: Direção da Faculdade, Chefia do
113 Departamento e Direção do Instituto ao qual pertence o professor. Segundo o Diretor do Instituto
114 deveríamos ter a data da Conferência Curricular com antecedência para que a mesma fosse incluída no
115 calendário escolar. Por esse motivo, como presidente do Colegiado do Curso, solicita oficialmente que o
116 Diretório Acadêmico divulgue o quanto antes a data da próxima conferência, inclusive para divulgar no
117 calendário da PROGRAD, se for possível. Outro pedido, que seja de preferência no primeiro semestre
118 letivo, mesmo que aconteça no final do semestre para não coincidir com a Agenda Acadêmica que é
119 uma semana inteira de atividades e que acontece no segundo semestre, que já é um semestre

120 prejudicado por feriados longos, o que sempre interfere. Caio representante esclareceu que o DABT tem
121 diversas atividades durante o ano e a Conferência Curricular é uma das maiores atividades por isso
122 solicitam a presença do máximo de alunos possíveis, assim como, a participação dos professores. A
123 alegação do diretor do Instituto não procede porque as datas foram divulgadas em junho e as aulas só
124 retornariam em agosto, houve tempo hábil de planejamento, para o novo semestre. Porém, se
125 comprometeu em levar o assunto para o DABT discussão. Prof. Alair propôs enviar ao professor em
126 questão um ofício em nome do Colegiado do Curso lamentando o ocorrido ou uma carta de repúdio
127 pelo comportamento desrespeitoso. Caio acrescentou que houve sim abuso em relação aos alunos.
128 Profª Christiane colocou em votação a solicitação sobre sair em nome do Colegiado do Curso, uma carta
129 de repúdio ou ofício, ao professor, relativo ao comportamento desrespeitoso, não só, com o Colegiado
130 do Curso, mas, especialmente com os alunos. Esse documento sairá com cópia ao Chefe do
131 Departamento. Todos aprovaram por unanimidade. **Passamos ao nono item: Trancamento Especial de**
132 **Eduardo Marcos Rubim.** Esse aluno faltou à perícia médica. Por isso a PROGRAD encaminhou, para a
133 Coordenação do Curso, o processo para ser submetido ao Colegiado do Curso, conforme prevê o
134 regulamento. Como o aluno está atualmente realizando radio e quimioterapia, não obteve de seus
135 médicos autorização para comparecer a Junta Médica da UFF. Diante do exposto, e, para reverter para a
136 condição de trancamento especial, já que atualmente está com o período trancado, solicitamos a
137 aprovação do Colegiado do Curso. Aprovado por unanimidade a condição de trancamento especial para
138 o discente no segundo semestre de dois mil e nove e primeiro semestre de dois mil e vinte. **Passamos**
139 **ao item dez. Rematrícula de Pedro Luiz Oliveira dos Santos.** Foi exposto ao Colegiado do Curso a
140 situação atual do aluno, no que tange, ao Regulamento do Curso. Esclarecendo que devido o mesmo
141 não ter efetuado, durante os sete períodos, em que cursou nenhum trancamento, não possui tempo
142 hábil para sua conclusão. Sendo um pré-requisito para aceitação da rematrícula, conforme parágrafo
143 primeiro, alínea b do artigo quarenta um. O aluno já foi convocado à Coordenação do Curso para tomar
144 ciência dessa condição. Será orientado sobre sua condição de aluno rematriculado. Após o exposto, foi
145 colocado em votação. Sendo aceita sua rematrícula, mesmo nas condições apresentadas, com uma
146 abstenção. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a
147 ata, a qual, depois de lida e aprovada vai, pela mesma assinada.



148

149